

## Preço do etanol

# Queda de 6,4%

Em 20 dias, valor médio do litro passou de R\$ 1,90 para R\$ 1,78

**JULIANA FRANCO**

Da Gazeta de Piracicaba

juliana.franco@gazetadepiracicaba.com.br

O preço do etanol hidratado nos postos de Piracicaba caiu 6,4% em 20 dias, de acordo com dados da ANP (Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis). O valor médio do litro passou de R\$ 1,90 (na semana entre os dias 12 e 18 de maio) para R\$ 1,78 (entre os dias 2 e 8 de junho). Queda que impulsionou em 60% a comercialização do combustível em um estabelecimento localizado na Vila Boyes, segundo o gerente André Luiz do Santos.

Hoje, o etanol é considerado vantajoso aos motoristas, já que o preço médio do litro é 65,2% do preço da gasolina - especialistas explicam que o valor do etanol não deve ultrapassar 70% do da gasolina para ser a melhor opção.

A queda foi sentida pela empresária Eliane Dامتو Bueno, que por um tempo fez a escolha por abastecer o veículo com gasolina, mas há cerca de um mês voltou ao etanol. A economia já chega a 15%. "Prefiro abastecer com etanol, mas nem sempre a opção é a melhor para o bolso. Nas últimas semanas a queda foi significativa e já senti no orçamento", afirma.

No posto de gasolina da Vila Boyes, o litro do etanol é comercializado há R\$ 1,69. Valor que deve cair ainda mais, afirma André Luiz do Santos. "Há um mês e meio teve início a queda no preço. Como ainda é início de safra, acredito que o litro do etanol chegue a R\$ 1,50. Hoje, 70% do combustível comercializado no estabelecimento é etanol. Isto devido ao crescimento da frota de veículos flex", diz Santos.

A professora da Esalq/USP (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz/Universidade de São Paulo) e pesquisadora do Cepea (Centro de Estudos Avançados



A empresária Eliane Dامتو Bueno afirma que voltou a abastecer o seu carro com etanol

em Economia Aplicada), Miriam Piedade Bacchi, explica que todo produto que vem do agronegócio tem certa sazonalidade.

"O que ocorre é que no período da safra, as unidades produtoras têm despesas maiores como trabalhadores temporários, produção e transportes. Eles acabam tendo a opção de vender todo o produto ou vender parte e estocar o restante", explica a docente.

"Devido aos custos, grande parte faz a escolha por vender quase todo o produto. Com a concorrência alta, nesta época, colocam os preços lá embaixo para que o etanol entre no mercado. Muitas vezes, o valor comercializado acaba não cobrindo os gastos", acrescenta.



André Luiz observa que a queda no preço teve início há um mês

## USINAS

### Ruim para o produtor

Para o presidente da Afocap (Associação dos Fornecedores de Cana de Piracicaba), José Coral, a queda no preço não é bom para o produtor. "A oscilação é normal no período devido à safra. Quando ela se inicia, as usinas têm contas a pagar, muitas vezes atrasadas, e desovam o produto. Consequentemente, o preço cai. Realidade ruim para o produtor de cana-de-açúcar", afirma.

Ainda segundo Coral, o valor não deve cair muito mais até o

fim do período. "Se o etanol se manter na faixa de 65% a 66% do valor da gasolina, como ocorre hoje, a situação não é sustentável. Agora, se há queda maior, quem tem a matéria-prima não aguenta". Os preços do etanol hidratado nos postos brasileiros caíram em 12 Estados, subiram em outros 12 e no Distrito Federal e ficaram estáveis na Bahia e no Maranhão na semana encerrada em 8 de junho, de acordo com dados coletados pela Agência Nacional de

Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Em São Paulo, principal Estado consumidor, as cotações recuaram 1,63% na semana (R\$ 1,80 o litro). No período de um mês, acumulam queda de 6,9% nos postos paulistas. A maior alta semanal foi verificada em Mato Grosso (2,91%), enquanto que a maior queda, em Pernambuco (-2,45%). No mês, os preços subiram mais em Roraima (3,79%) e caíram mais justamente em São Paulo.

## NÚMERO

# 65,2%

valor

a porcentagem é referente ao preço do etanol quando comparado ao valor da gasolina